



Concurso Público para provimento de cargos de
Analista Judiciário - Área Administrativa
Especialidade Contabilidade

Nome do Candidato

Caderno de Prova 'D04', Tipo 001

Nº de Inscrição

MODELO

Nº do Caderno

MODELO1

Nº do Documento

0000000000000000

ASSINATURA DO CANDIDATO

00001-0001-0001

P R O V A

Conhecimentos Gerais
Conhecimentos Específicos
Discursiva - Redação

INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno:
 - corresponde a sua opção de cargo.
 - contém 60 questões, numeradas de 1 a 60.
 - contém a proposta e o espaço para o rascunho da Prova Discursiva - Redação.Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)
- Ler o que se pede na Prova Discursiva - Redação e utilizar, se necessário, o espaço para rascunho.

ATENÇÃO

- Marque as respostas primeiro a lápis e depois cubra com caneta esferográfica de material transparente de tinta preta.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- Em hipótese alguma o rascunho da Prova Discursiva - Redação será corrigido.
- Você deverá transcrever a redação, a tinta, na folha apropriada.
- A duração da prova é de 4 horas e 30 minutos para responder a todas as questões objetivas, preencher a Folha de Respostas e fazer a Prova Discursiva - Redação (rascunho e transcrição).
- Ao término da prova, chame o fiscal da sala e devolva todo o material recebido.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

**CONHECIMENTOS GERAIS****Língua Portuguesa**

Atenção: Para responder às questões de números 1 a 8, considere o texto abaixo.

As certezas sensíveis dão cor e concretude ao presente vivido. Na verdade, porém, o presente vivido é fruto de uma sofisticada mediação. O real tem um quê de ilusório e virtual.

Os órgãos sensoriais que nos ligam ao mundo são altamente seletivos naquilo que acolhem e transmitem ao cérebro. O olho humano, por exemplo, não é capaz de captar todo o espectro de energia eletromagnética existente. Os raios ultravioleta, situados fora do espectro visível do olho humano, são, no entanto, captados pelas abelhas.

Seletividade análoga preside a operação dos demais sentidos: cada um atua dentro de sua faixa de registro, ainda que o grau de sensibilidade dos indivíduos varie de acordo com idade, herança genética, treino e educação. Há mais coisas entre o céu e a terra do que nossos cinco sentidos – e todos os aparelhos científicos que lhes prestam serviços – são capazes de detectar.

Aquilo de que o nosso aparelho perceptivo nos faz cientes não passa, portanto, de uma fração diminuta do que há. Mas o que aconteceria se tivéssemos de passar a lidar subitamente com uma gama extra e uma carga torrencial de percepções sensoriais (visuais, auditivas, táteis etc.) com as quais não estamos habituados? Suponha que uma mutação genética reduza drasticamente a seletividade natural dos nossos sentidos. O ganho de sensibilidade seria patente. “Se as portas da percepção se depurassem”, sugeria William Blake, “tudo se revelaria ao homem tal qual é, infinito”.

O grande problema é saber se estaríamos aptos a assimilar o formidável acréscimo de informação sensível que isso acarretaria. O mais provável é que essa súbita mutação – a desobstrução das portas e órgãos da percepção – produzisse não a revelação mística imaginada por Blake, mas um terrível engarrafamento cerebral: uma sobrecarga de informações acompanhada de um estado de aguda confusão e perplexidade do qual apenas lentamente conseguiríamos nos recuperar. As informações sensíveis a que temos acesso, embora restritas, não comprometeram nossa sobrevivência no laboratório da vida. Longe disso. É a brutal seletividade dos nossos sentidos que nos protege da infinita complexidade do Universo. Se o muro desaba, o caos impera.

(Adaptado de: Eduardo Gianetti, **O valor do amanhã**, São Paulo, Cia. das Letras, 2010. p. 139-143)

1. No texto, o autor
 - (A) lamenta o fato de que nossos sentidos não sejam capazes de captar a imensa gama de informações presentes no Universo.
 - (B) aponta para a função protetora dos órgãos sensoriais, cuja seletividade, embora implique perdas, nos é benéfica.
 - (C) constata que, com o uso da tecnologia, a percepção visual humana pode alcançar o nível de percepção visual das abelhas, e vir a captar raios ultravioleta.
 - (D) discorre sobre uma das máximas de William Blake, para quem a inquietação humana deriva do fato de não se franquearem as “portas da percepção”.
 - (E) comprova que alterações na percepção sensorial humana causariam danos irreparáveis ao cérebro.

2. *As informações sensíveis a que temos acesso, embora restritas, não comprometeram nossa sobrevivência no laboratório da vida.* (5º parágrafo)

Mantendo-se a correção e a lógica, sem que nenhuma outra alteração seja feita na frase acima, o elemento sublinhado pode ser corretamente substituído por:

- (A) conquanto.
- (B) contanto que.
- (C) entretanto.
- (D) porém.
- (E) no entanto.

3. A frase em que o elemento sublinhado NÃO é um pronome está em:

- (A) *As informações sensíveis a que temos acesso...*
- (B) *Mas o que aconteceria se tivéssemos de passar a lidar...*
- (C) *O mais provável é que essa súbita mutação...*
- (D) *... uma fração diminuta do que há.*
- (E) *Os órgãos sensoriais que nos ligam ao mundo...*

4. Admite transposição para a **voz passiva** o que se encontra em:

- (A) *Aquilo [...] não passa, portanto, de uma fração diminuta...*
- (B) *... cada um atua dentro de sua faixa de registro...*
- (C) *Há mais coisas entre o céu e a terra do que nossos cinco sentidos...*
- (D) *O ganho de sensibilidade seria patente.*
- (E) *As certezas sensíveis dão cor e concretude ao presente vivido.*

5. *... que uma mutação genética reduza drasticamente a seletividade natural dos nossos sentidos.*

O verbo flexionado nos mesmos tempo e modo que o grifado acima está em:

- (A) *... sugeria William Blake...*
- (B) *Aquilo de que o nosso aparelho perceptivo nos faz cientes...*
- (C) *O grande problema é saber se estaríamos aptos...*
- (D) *... ainda que o grau de sensibilidade dos indivíduos varie de acordo com idade...*
- (E) *... não comprometeram nossa sobrevivência...*



<p>6. Se o mundo <i>desaba</i>, o caos <i>imper</i>a.</p> <p>Mantém-se correta correlação entre os tempos verbais da frase acima substituindo-se os verbos grifados, respectivamente, por:</p> <p>(A) desabasse – imperaria (B) desabe – imperava (C) desaba – imperara (D) desabar – imperaria (E) desabava – imperara</p>	<p>9. Atente para o que se afirma abaixo.</p> <p>I. Depreende-se do poema que é preciso mais do que apenas nosso desejo para a resolução de dificuldades.</p> <p>II. Segundo o texto, o remorso deve ser evitado, bastando, para tanto, que não se evoque o passado a todo o momento.</p> <p>III. Infere-se do texto que as mágoas podem desaparecer na medida em que não forem cultivadas.</p> <p>Está correto o que se afirma APENAS em:</p> <p>(A) I e III. (B) I e II. (C) II e III. (D) I. (E) II.</p>
<p>7. As normas de concordância estão plenamente respeitadas na frase:</p> <p>(A) Lentes que refratam as ondas eletromagnéticas emitidas pelo calor permite divisar com clareza o movimento de corpos em meio ao breu da noite.</p> <p>(B) Cada um dos órgãos sensoriais que nos ligam ao mundo têm uma função específica.</p> <p>(C) A maior parte das ondas sonoras que perpassa o nosso caminho (celulares, rádios, TVs etc.) é inaudível para os ouvidos humanos.</p> <p>(D) Apenas alguns poucos animais, como o cão, consegue escutar sons como as ondas hertzianas.</p> <p>(E) As vibrações sonoras que o morcego é capaz de perceber se situa fora do alcance do ouvido humano.</p>	<p>10. <i>a partir desta data, aquela mágoa sem remédio é considerada nula e sobre ela – silêncio perpétuo</i></p> <p>Uma redação alternativa em prosa para os versos acima, em que se mantêm a correção, a lógica e, em linhas gerais, o sentido original, é:</p> <p>(A) Um silêncio perpétuo, cairia sem remédio, sobre aquela mágoa, considerada nula a partir desta data.</p> <p>(B) Aquela mágoa sem remédio fora, considerada nula, a partir desta data, sobre ela restando um silêncio perpétuo.</p> <p>(C) Aquela mágoa sem remédio seria, a partir desta data, considerada nula e, sobre ela, cairia um silêncio perpétuo.</p> <p>(D) Considerando-se nula aquela mágoa a partir desta data, restando sobre ela, um silêncio perpétuo.</p> <p>(E) Aquela mágoa, sem remédio será, a partir desta data, considerada nula, caindo-se sobre ela, um silêncio perpétuo.</p>
<p>8. Aquilo <u>de que</u> o nosso aparelho perceptivo nos faz cientes...</p> <p>O elemento sublinhado na frase acima preenche corretamente a lacuna da frase</p> <p>(A) A luz do sol os objetos refletem leva cerca de oito minutos e dezoito segundos para atingir a superfície da Terra.</p> <p>(B) A correnteza ligeira do tempo nos dá a impressão estamos em contato com o mundo em tempo real.</p> <p>(C) Aquilo chamamos presente depende do lugar que ocupamos no espaço.</p> <p>(D) As sensações os seres humanos experimentam advêm de sua percepção do mundo exterior.</p> <p>(E) A memória faz tenhamos a possibilidade de estabelecer relações de causa e efeito entre eventos do passado.</p>	<p>11. <i>problemas têm família grande</i></p> <p>O verbo que, no contexto, exige o mesmo tipo de complemento que o grifado na frase acima está empregado em:</p> <p>(A) <i>lá pra trás não há nada</i> (B) <i>maldito seja quem...</i> (C) <i>a gente gostaria de...</i> (D) <i>... quem olhar pra trás</i> (E) <i>e aos domingos saem todos passear</i></p>
<p>Atenção: Para responder às questões de números 9 a 12, considere o texto abaixo.</p> <p>bem no fundo</p> <p><i>no fundo, no fundo, bem lá no fundo, a gente gostaria de ver nossos problemas resolvidos por decreto</i></p> <p><i>a partir desta data, aquela mágoa sem remédio é considerada nula e sobre ela – silêncio perpétuo</i></p> <p><i>extinto por lei todo o remorso maldito seja quem olhar pra trás, lá pra trás não há nada, e nada mais</i></p> <p><i>mas problemas não se resolvem, problemas têm família grande, e aos domingos saem todos passear o problema, sua senhora e outros pequenos probleminhas</i> (Paulo Leminski, Toda Poesia, São Paulo, Cia. das Letras, 2013. p. 195)</p>	<p>12. <i>aquela mágoa sem remédio é considerada nula</i></p> <p>Transpondo-se a frase acima para a voz ativa, a forma verbal resultante será:</p> <p>(A) considerava. (B) consideram-se. (C) considerou. (D) consideraram. (E) considera.</p>



Atenção: Para responder às questões de números 13 e 14, considere o texto abaixo.

A primeira vez que vi o Paulo [Leminski] foi na entrega dos prêmios de um concurso de poesia em Curitiba. Todos os poemas premiados eram lidos por seus autores e o dele foi o único que me disse algo de inovador e contundente. Uma dicção tão original deve ter ultrapassado a capacidade de apreciação do júri, na época, mas aquele poema de construção impecável não poderia passar em branco. Assim, aquele que merecia o primeiro lugar levou apenas uma menção honrosa. O tempo haveria de corrigir esse equívoco, já que os primeiros lugares daquele concurso não estão em nenhum lugar especial hoje, bem diferente dele.

Os livros de Paulo são diferentes entre si, mas têm a mesma marca de sua escrita poética. Raízes na poesia concreta e na síntese, na experimentação e no coloquial. O mesmo compromisso com duas coisas aparentemente excludentes: a inovação e o afã de comunicar, de dizer. Um dizer repleto da consciência da necessidade do silêncio. Talvez por essas e outras razões sua poesia continue tão atual e converse com o futuro.

(Adaptado da apresentação de Alice Ruiz, em Paulo Leminski, **Toda Poesia**. São Paulo, Cia. das Letras, 2013. p. 7-11)

13. Afirma-se corretamente sobre o texto:

- (A) Para a autora, a originalidade de Paulo Leminski obstruiu a capacidade de comunicação do poeta, o que, no entanto, não enfraquece sua obra.
- (B) A autora atribui ao caráter ininteligível de Paulo Leminski o motivo de o poeta ter sido ignorado pelo júri do concurso.
- (C) O tempo transcorrido entre a época do concurso e o momento atual serviu para colocar Paulo Leminski no mesmo patamar dos autores premiados.
- (D) O equívoco mencionado pela autora refere-se ao fato de Paulo Leminski não ter ficado com o primeiro lugar no concurso citado.
- (E) Segundo a autora, a diversidade encontrada nos livros de Paulo Leminski faz com que sua obra seja ainda hoje considerada hermética e destinada ao futuro.

14. ... que merecia o primeiro lugar...

O tempo haveria de corrigir esse equívoco...

... deve ter ultrapassado a capacidade de apreciação do júri...

A substituição dos elementos sublinhados pelo pronome correspondente, com os necessários ajustes, foi efetuada de modo correto, respectivamente, em:

- (A) que lhe merecia – O tempo haveria de corrigi-lo – deve ter-lhe ultrapassado
- (B) que o merecia – O tempo haveria de corrigi-lo – deve tê-la ultrapassado
- (C) que merecia-o – O tempo haveria de corrigir-lhe – deve ter-lhe ultrapassado
- (D) que merecia-lhe – O tempo haveria de o corrigir – deve ter ultrapassado-a
- (E) que o merecia – O tempo haveria de lhe corrigir – deve ter ultrapassado-na

15. *Há quem faça canções com acurado conhecimento de causa musical, o trato de harmonias complexas concilia-se com o gosto popular. Há outros que trabalham apenas com um violão não dominam mais do que dois ou três acordes. No entanto, como a canção popular é campo fértil para as relações entre o sofisticado e o elementar, soluções muito simples dispõem às vezes de uma força criativa genuína.*

(Adaptado do ensaio de Jose Miguel Wisnick, em Paulo Leminski, **Toda Poesia**, São Paulo, Cia. das Letras, 2013. p. 387 e 388)

Preenchem corretamente as lacunas da frase acima, na ordem dada:

- (A) na qual – a que
- (B) nas quais – do qual
- (C) às quais – que
- (D) a qual – de que
- (E) as quais – onde

Atenção: Para responder às questões de números 16 e 17, considere o texto abaixo.

Num passado não muito remoto, cada um era definido por sua proveniência, e as perguntas iniciais diziam: quem foram seus pais e antepassados? Onde você nasceu? Quais são as dívidas que você herdou?

Prefiro os dias de hoje, em que são nossas próprias façanhas que nos definem. É uma escolha que deveria nos deixar mais livres, mas acontece que a praticamos de um jeito estranho: junto com os laços que nos prendiam às nossas origens e ao passado, nossa vida concreta também é silenciada na descrição de nossa identidade. E nos transformamos em sujeitos abstratos, resumidos por nossa função na produção e na circulação de mercadorias e serviços.

Consequência: o desemprego nos ameaça com uma perda radical de identidade. E não adianta observar que, afinal, nos sobra o resto, ou seja, toda a complexidade de nosso ser. Não adianta porque, em regra, já renunciamos há tempos a sermos representados por nossa vida concreta.

Enfim, espera-se que a economia crie empregos. Mas os poetas e os saltimbancos também têm uma tarefa crucial: são eles que podem, aos poucos, convencer a gente de que é nossa vida concreta que nos define, não nossa função produtiva.

(Adaptado de: Contardo Caligaris, Folha de S. Paulo, 17/10/2009. Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br/folha/publicfolha/ult10037u398900.shtml>.)

16. Pode-se depreender do texto a contraposição entre

- (A) complexidade do ser e vida concreta.
- (B) desemprego e perda da identidade.
- (C) vida concreta e sujeito abstrato.
- (D) poetas e saltimbancos.
- (E) laços familiares e vida concreta.



17. Atente para o que se afirma abaixo a respeito da pontuação empregada no texto.

- I. *É uma escolha que deveria nos deixar mais livres.* (2º parágrafo)
Uma vírgula pode ser inserida imediatamente após **que**, sem prejuízo para a correção.
- II. No segmento *cada um era definido por sua proveniência, e as perguntas iniciais diziam...* (1º parágrafo) a vírgula pode ser suprimida, sem prejuízo para a correção.
- III. *Quem foram seus pais e antepassados?*
Onde você nasceu? Quais são as dívidas que você herdou? (início do texto)
Os pontos de interrogação podem ser suprimidos, sem prejuízo para a correção e o sentido, pois as perguntas feitas nas frases acima são retóricas.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) III.
(B) I e II.
(C) II e III.
(D) I e III.
(E) II.

18. *No trabalho em equipe, respeito diretrizes é essencial, mas muitos profissionais decidem ignorar regras e tomam decisões de acordo com o que acham melhor. A resistência em aceitar regras geralmente está ligada adoção de novos procedimentos e sistemas.* (Adaptado de: revistaalfa.abril.com.br)

Preenchem corretamente as lacunas da frase acima, na ordem dada:

- (A) às – as – à
(B) as – as – à
(C) as – às – à
(D) às – às – a
(E) as – às – a

Regimento Interno do Tribunal Regional do Trabalho da 12ª Região

19. A respeito da Escola Judicial, considere:

- I. A Escola tem por finalidades a preparação, a formação, o treinamento, o aperfeiçoamento, o desenvolvimento e a capacitação de Magistrados e servidores.
- II. Todos os cursos regulares promovidos pela Escola destinados aos Magistrados serão objeto de avaliação final a ser encaminhada ao Corregedor do Tribunal e à Comissão de Vitaliciamento para fins de vitaliciamento e promoção.
- III. O cargo de Diretor da Escola será exercido por Desembargador do Trabalho eleito em escrutínio secreto por todos os Juízes do Trabalho e terá mandato de dois anos, sendo vedada a recondução.

Está correto o que consta APENAS em

- (A) I.
(B) III.
(C) I e III.
(D) II e III.
(E) I e II.

20. Compete ao Presidente do Tribunal

- (A) realizar inspeções correcionais nos órgãos e serviços judiciários de primeira instância.
(B) relatar os processos administrativos disciplinares relativos aos juízes.
(C) aprovar os provimentos, portarias ou ordens de serviço expedidas pelos juízes de primeiro grau.
(D) antecipar e prorrogar o expediente dos servidores da Região.
(E) apresentar ao Tribunal relatório das correições ordinárias realizadas.

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

21. Berenice, servidora pública municipal e responsável pela área de licitações de determinada Prefeitura, recomendou a contratação de empresa por dispensa de licitação, mesmo ciente de que a hipótese não se enquadrava como tal, isto é, mesmo ciente de que era necessário o procedimento licitatório. A postura de Berenice se deu motivada por razões de interesse pessoal, justamente para favorecer a empresa contratada. De acordo com a Lei nº 8.429/92, a hipótese narrada
- (A) configura ato ímprobo atentatório aos princípios da Administração Pública.
 - (B) não configura ato ímprobo, mas mero ilícito administrativo.
 - (C) configura ato ímprobo que importa enriquecimento ilícito.
 - (D) não configura ato ímprobo, mas apenas conduta criminosa.
 - (E) configura ato ímprobo causador de prejuízo ao erário.
-
22. Nos termos da Lei nº 8.112/90, o estágio probatório ficará suspenso durante algumas licenças e afastamentos. NÃO constitui hipótese de suspensão do estágio probatório:
- (A) licença para atividade política.
 - (B) licença por motivo de doença em pessoa da família.
 - (C) licença por motivo de afastamento do cônjuge.
 - (D) licença para capacitação.
 - (E) afastamento para Participação em Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* no País.
-
23. Matheus, Prefeito de determinado Município de Santa Catarina, contratou advogado para atuar em sua defesa em ação de improbidade administrativa em que figura como réu. A contratação objetivou a defesa pessoal do Chefe do Poder Executivo, às expensas do erário, isto é, visou a tutela de interesses pessoais do administrador público. O caso em questão evidencia a violação ao princípio da Administração Pública denominado
- (A) Moralidade.
 - (B) Publicidade.
 - (C) Eficiência.
 - (D) Razoabilidade.
 - (E) Presunção de Veracidade.
-
24. No tocante à revisão do processo disciplinar, previsto na Lei nº 8.112/90, considere:
- I. Desde que preenchidos os demais requisitos legais, o processo disciplinar poderá ser revisto a qualquer tempo.
 - II. Exige-se que sejam aduzidos fatos novos ou circunstâncias suscetíveis de justificar a inocência do punido ou a inadequação da penalidade aplicada.
 - III. Ainda que preenchidos os demais requisitos legais, o processo disciplinar não poderá ser revisto de ofício.
- Está correto o que consta APENAS em
- (A) II.
 - (B) I.
 - (C) I e II.
 - (D) II e III.
 - (E) III.



25. A Lei de Licitações (Lei nº 8.666/93) prevê limites de valores determinantes para a escolha da modalidade de licitação a ser adotada pela Administração Pública. Nesse sentido, se o Estado de Santa Catarina pretender realizar procedimento licitatório para a construção de importante obra pública que custará o montante de R\$ 1.590.000,00 deverá realizar licitação na modalidade
- (A) Tomada de preços.
 - (B) Concorrência.
 - (C) Convite.
 - (D) Leilão.
 - (E) Concurso.
-
26. A empresa "Serviços SA" foi a vencedora de determinado certame licitatório e, em seguida, celebrou o respectivo contrato administrativo com a Administração Pública, apresentando garantia contratual no valor de 5 milhões de reais. Na fase de execução contratual, foi penalizada pela Administração com multa no montante de 10 milhões de reais. Nesse caso,
- (A) haverá a perda da garantia em favor da Administração Pública e, além disso, responderá a empresa pela sua diferença, que será descontada dos pagamentos eventualmente devidos pela Administração ou cobrada judicialmente.
 - (B) haverá apenas a perda da garantia em favor da Administração Pública, não respondendo a empresa por eventual diferença.
 - (C) não haverá a perda da garantia, mas a empresa responderá pelo pagamento integral da multa através do desconto sobre os pagamentos devidos.
 - (D) haverá a perda da garantia em favor da Administração Pública e, além disso, responderá a empresa pela sua diferença através, unicamente, de cobrança judicial.
 - (E) não haverá perda da garantia, nem desconto sobre os pagamentos devidos à empresa, devendo a Administração Pública cobrar o débito judicialmente.
-
27. A respeito das características qualitativas da informação contábil útil, considere:
- I. As características qualitativas fundamentais são relevância e representação fidedigna.
 - II. A informação contábil-financeira para ser relevante precisa ter valor preditivo, valor confirmatório ou ambos.
 - III. Comparabilidade, verificabilidade, tempestividade e compreensibilidade são características qualitativas que melhoram a utilidade da informação que é útil.
- Está correto o que se afirma em
- (A) I, apenas.
 - (B) II, apenas.
 - (C) II e III, apenas.
 - (D) I e III, apenas.
 - (E) I, II e III.



28. A "Cia. Nordeste S.A." apresentava em 31/12/2012 a seguinte situação patrimonial:

Caixa e Equivalentes de Caixa:	\$80.000
Duplicatas a Receber de Clientes:	\$10.000
Fornecedores:	\$40.000
Capital Social:	\$50.000

Durante o mês de janeiro de 2013, a Cia. realizou as seguintes operações:

Data	Operação
03/01/13	Pagamento de fornecedores no valor de \$10.000.
10/01/13	Compra de estoques no valor de \$20.000 com pagamento à vista ao fornecedor. Ocorreram, ainda, os pagamentos de frete e seguro de transporte no valor total de \$1.000 referentes à compra de estoques.
12/01/13	Recebimento de \$18.000 de um cliente, para entrega futura de mercadorias.
20/01/13	Venda de parte do estoque por \$35.000 para recebimento a prazo. O estoque vendido havia custado \$10.000.
25/01/13	Recebimento de \$7.000 das duplicatas a receber de clientes.
31/01/13	Aumento de capital no valor de \$12.000 com entrega de um veículo.

Após o registro das operações acima, o ativo total da Cia. Nordeste S.A., em 31/01/2013, era,

- (A) \$135.000.
- (B) \$134.000.
- (C) \$100.000.
- (D) \$123.000.
- (E) \$99.000.

29. A empresa "Construtora S.A." apresentava em seu Balanço Patrimonial, em 31/12/2011, um ativo Imobilizado cujo valor contábil era \$320.000, composto dos seguintes valores:

Custo de aquisição:	\$450.000.
Depreciação Acumulada:	\$120.000.
Perda por desvalorização reconhecida (em 2011):	\$ 10.000.

Durante o ano de 2012, a empresa reconheceu despesa de depreciação no valor de \$30.000. No entanto, antes de encerrar o exercício social de 2012, a empresa realizou o Teste de Recuperabilidade do Ativo e obteve as seguintes informações:

Valor em uso: \$280.000.
 Valor justo líquido das despesas de venda: \$260.000.

Com base nas informações acima, ao realizar o Teste de Recuperabilidade do Ativo a empresa

- (A) não faz nenhum registro contábil.
- (B) registra uma perda por desvalorização no valor de \$30.000.
- (C) registra uma perda por desvalorização no valor de \$10.000.
- (D) registra uma perda por desvalorização no valor de \$40.000.
- (E) registra uma perda por desvalorização no valor de \$60.000.

30. Considere as seguintes informações:

Informação	Empresa A	Empresa B
Passivo circulante	\$100	\$150
Realizável no Longo Prazo	\$200	\$100
Índice de Liquidez Corrente	2,0	2,0
Índice de Liquidez Geral	2,0	2,0
Total do Ativo	\$500	\$400
Retorno sobre o PL (ROE)	15%	20%

Com base nas informações acima, a empresa

- (A) B apresenta menor ativo circulante.
- (B) B apresenta maior passivo não circulante.
- (C) A apurou menor lucro líquido.
- (D) A apresenta maior patrimônio líquido.
- (E) B possui maior montante de recursos de terceiros.



31. Os Balanços Patrimoniais em 31/12/X0 e 31/12/X1, e a Demonstração do Resultado para o ano X1 da empresa Comercial de Alimentos S.A. são apresentadas nos dois quadros a seguir:

Comercial de Alimentos S.A.
Balanços Patrimoniais em 31/12/X0 e 31/12/X1 (\$ em reais)

ATIVO	31/12/X0	31/12/X1	PASSIVO	31/12/X0	31/12/X1
Ativo circulante	132.000	291.000	Passivo circulante	156.000	262.280
Caixa e Equivalentes de Caixa	10.000	97.000	Fornecedores	66.000	65.400
Clientes	56.000	98.000	Dividendos a Pagar	–	2.880
(–) Perdas Estimadas com Clientes	–	(2.000)	Empréstimos	90.000	194.000
Estoques	66.000	98.000			
Ativo não circulante	144.000	168.000	Passivo não circulante	–	20.000
Investimentos			Prov. Riscos Trabalhistas	–	20.000
Participações Societárias	14.000	36.000			
Imobilizado			Patrimônio Líquido	120.000	176.720
Máquinas e Equipamentos	84.000	132.000	Capital	100.000	150.000
Terrenos	46.000	–	Reservas de Lucros	20.000	26.720
TOTAL DO ATIVO	276.000	459.000	TOTAL DO PASSIVO + PL	276.000	459.000

Comercial de Alimentos S.A.	
<i>Demonstração do Resultado – Período: 01/01/X1 a 31/12/X1</i>	
	<i>(\$ em reais)</i>
Receitas de Vendas	408.000
(–) Custo das Mercadorias Vendidas	<u>(260.000)</u>
(=) Resultado com Mercadorias	148.000
(–) Despesas Operacionais	
Créditos de Liquidação Duvidosa	(2.000)
Depreciação	(12.000)
Despesa com Provisão para Riscos Trabalhistas	(20.000)
Outras despesas operacionais	<u>(98.000)</u>
	(132.000)
(+) Outras Receitas e Despesas	
Resultado de Equivalência Patrimonial	<u>6.000</u>
(=) Resultado antes dos efeitos financeiros	22.000
(–) Despesas Financeiras	<u>(24.000)</u>
(=) Resultado após os efeitos financeiros	(2.000)
(+) Outras receitas e despesas não recorrentes	
Lucro na Venda de Terrenos	<u>14.000</u>
(=) Resultado antes de Impostos e Participações	12.000
(–) Despesa com Imposto de Renda	<u>(2.400)</u>
(=) Resultado Líquido	9.600

Sabe-se que no ano X1 a empresa não liquidou qualquer empréstimo, não pagou as despesas financeiras do ano e o aumento de capital foi em dinheiro. Os valores correspondentes aos Fluxos de Caixa Gerados ou Consumidos pelas Atividades Operacionais e pelas Atividades de Financiamentos foram, respectivamente, em reais,

- (A) 27.000 consumidos e 154.000 gerados.
- (B) 29.000 consumidos e 154.000 gerados.
- (C) 27.000 consumidos e 130.000 gerados.
- (D) 25.000 gerados e 80.000 gerados.
- (E) 13.000 consumidos e 50.000 gerados.



32. O Patrimônio Líquido da empresa "Comercial MJDX S.A.", em 31/12/X0, era composto pelas seguintes contas:

Capital.....	\$8.000.000
Reserva Legal.....	\$200.000
Reserva Estatutária.....	\$500.000
Reserva para Expansão.....	\$300.000
Total do Patrimônio Líquido.....	\$9.000.000

A "Comercial MJDX S.A." obteve, no ano X1, um lucro líquido de \$4.000.000 e constituiu as seguintes reservas:

- *Reserva Legal*, de acordo com o estabelecido na Lei das Sociedades por Ações.
- *Reserva Estatutária* no valor correspondente a 10% do Lucro Líquido.
- *Reserva para Contingências* no valor de \$800.000.

O fundamento econômico à Reserva para Expansão contabilizada em 31/12/X0 não mais existe, pois a empresa já concluiu o projeto de expansão.

Sabendo-se que o estatuto da empresa não determina o critério para o cálculo do dividendo mínimo obrigatório, o valor a ser contabilizado no passivo como Dividendos a Pagar e o valor a ser contabilizado como Dividendos Adicionais no grupo do Patrimônio Líquido são, respectivamente,

- (A) \$2.000.000 e \$900.000.
- (B) \$1.900.000 e \$1.000.000.
- (C) \$1.500.000 e \$800.000.
- (D) \$1.500.000 e \$1.400.000.
- (E) \$1.900.000 e \$700.000.

33. A empresa "Alto Risco S.A." está respondendo a diversos processos em diversas áreas. Para o fechamento do Balanço Patrimonial em 31/12/X0, a contabilidade obteve as seguintes informações:

Processo	Montante Estimado (\$)	Probabilidade Perda
Trabalhista 1	100.000	Provável
Fiscal 1	185.000	Possível
Fiscal 2	220.000	Provável
Cível 1	115.000	Possível
Ambiental 1	80.000	Remota

Com base nas informações acima, o valor a ser contabilizado como provisão, no passivo, é

- (A) \$700.000.
- (B) \$300.000.
- (C) \$620.000.
- (D) \$380.000.
- (E) \$320.000.

34. Uma empresa de extração mineral adquiriu, em 01/01/X1, uma grande máquina por \$4.000.000. A máquina será utilizada na atividade da empresa e a compra foi realizada com pagamento à vista. A empresa estima que utilizará esta máquina por 5 anos e, no final deste prazo a máquina será descartada porque não terá utilidade no mercado e não será possível vendê-la nem como sucata. A utilização da máquina ocorre de forma contínua durante 24 horas por dia, em função da atividade da empresa.

No final do 5º ano, a empresa deverá desmontar a máquina para devolver à localidade que é alugada. Para fazer a desmontagem, remover a máquina e reestruturar o terreno, a empresa projeta gastos que serão pagos em uma única parcela de \$560.000 no final do 5º ano e a taxa de juros livre de risco para a empresa projetada para os próximos 5 anos é 40%. Sabe-se que toda produção de X1 foi vendida em X1 e que o método de depreciação utilizado é linear.

O valor contábil da máquina a ser apresentado no Balanço Patrimonial em 31/12/X1 e o valor da despesa de depreciação, referente a esta máquina, incorporado no Custo das Vendas na Demonstração do Resultado do ano X1 são, respectivamente,

- (A) \$3.200.000 e \$800.000.
- (B) \$3.520.000 e \$880.000.
- (C) \$3.648.000 e \$912.000.
- (D) \$3.200.000 e \$880.000.
- (E) \$3.520.000 e \$800.000.



35. De acordo com a NBC T 16.1, uma autarquia hospitalar municipal deve observar
- (A) as normas de contabilidade aplicadas às empresas de economia mista.
 - (B) as normas de contabilidade aplicadas às empresas estatais não dependentes.
 - (C) integralmente as normas e as técnicas próprias da Contabilidade Aplicada ao Setor Público.
 - (D) parcialmente as normas e as técnicas próprias da Contabilidade Aplicada ao Setor Público.
 - (E) integralmente as normas brasileiras de contabilidade contidas na Lei nº 6.404/76.
-
36. Diferentemente da despesa corrente, a despesa capital
- (A) necessita de autorização legislativa para sua realização.
 - (B) pode ter a dotação inicial aumentada por meio de remanejamento de recursos de uma categoria de programação para outra.
 - (C) pode ensejar o registro da incorporação de um bem imóvel.
 - (D) é uma entrada compensatória no ativo e passivo financeiro.
 - (E) deve ser liquidada no exercício em que foi empenhada.
-
37. Em uma universidade, autarquia estadual, a perda por ajuste a valor recuperável de um ativo imobilizado, a aquisição de bens móveis e os juros auferidos pelas aplicações financeiras são classificados, respectivamente, como variação patrimonial
- (A) quantitativa, qualitativa e quantitativa.
 - (B) qualitativa, diminutiva e qualitativa.
 - (C) diminutiva, qualitativa e diminutiva.
 - (D) quantitativa, quantitativa e qualitativa.
 - (E) quantitativa, permutativa e qualitativa.
-
38. Considere as classes de contas do Plano de Contas Aplicado ao Setor Público abaixo.
1. Ativo;
 2. Passivo e Patrimônio Líquido;
 3. Variações Patrimoniais Diminutivas;
 4. Variações Patrimoniais Aumentativas;
 5. Controles da Aprovação do Planejamento e Orçamento;
 6. Controles da Execução do Planejamento e Orçamento;
 7. Controles Devedores;
 8. Controles Credores.
- Para o registro do pagamento a fornecedores, quanto à natureza patrimonial da informação, devem ser utilizadas contas APENAS das classes
- (A) 1 e 2.
 - (B) 2, 3 e 7.
 - (C) 1, 2, 4 e 6.
 - (D) 2, 3, 5 e 6.
 - (E) 1, 2, 6 e 8.
-
39. Ao analisar os registros contábeis de uma fundação instituída e mantida pelo poder público, o auditor percebeu que uma parcela de suas receitas era oriunda de prestação de serviços específicos, como a produção de vídeos institucionais, cujo reconhecimento era realizado no momento da arrecadação. Neste caso, de acordo com a Resolução CFC nº 1.111/2007 e alterações posteriores, não houve obediência ao princípio contábil
- (A) do registro pelo valor original.
 - (B) da competência.
 - (C) da prudência.
 - (D) da entidade.
 - (E) da continuidade.



40. Considere as informações extraídas do Balanço Financeiro de uma entidade pública referente ao exercício de 20X1:

Despesas Orçamentárias	R\$ 660.000,00
Pagamentos Extraorçamentários	R\$ 98.000,00
Recebimentos Extraorçamentários.....	R\$ 80.000,00
Receitas Orçamentárias	R\$ 650.000,00
Transferências Financeiras Concedidas.....	R\$ 55.000,00
Transferências Financeiras Recebidas	R\$ 15.000,00

Com base nessas informações e sabendo que o valor dos restos a pagar inscritos no exercício de 20X1 foi R\$ 50.000,00, houve, no Saldo em Espécie, em reais,

- (A) redução de 50.000,00.
- (B) redução de 18.000,00.
- (C) redução de 28.000,00.
- (D) redução de 68.000,00.
- (E) aumento de 40.000,00.

41. Um auditor, ao analisar a aquisição de armários para uma biblioteca pública municipal, constatou que não foi realizada licitação para este fim. Esta foi a única compra de armários feita pela administração pública municipal no período e seu valor foi de R\$ 7.500,00. Com base na Lei nº 8.666/93 e alterações posteriores, neste caso,

- (A) houve indício de irregularidade, pois a licitação deve ocorrer na modalidade concorrência.
- (B) não houve indício de irregularidade, pois a licitação é inexigível.
- (C) houve indício de irregularidade, pois a licitação deve ocorrer na modalidade leilão.
- (D) houve indício de irregularidade, pois a licitação deve ocorrer na modalidade tomada de preço.
- (E) não houve indício de irregularidade, pois a licitação é dispensável.

42. No exame das demonstrações contábeis de um ente governamental, o auditor deve observar se os critérios de mensuração do ativo, conforme NBC T 16.10, foram atendidos. Sobre a avaliação do ativo imobilizado, considere:

- I. O ativo imobilizado, incluindo os gastos adicionais ou complementares, é mensurado ou avaliado com base no valor de aquisição, produção ou construção.
- II. Os gastos posteriores à aquisição ou ao registro de elemento do ativo imobilizado, quando houver possibilidade de geração de benefícios econômicos futuros, devem ser reconhecidos como despesa do período em que foram incorridos.
- III. Após o reconhecimento como ativo, um item do ativo imobilizado deve ser evidenciado pelo custo menos qualquer depreciação e redução ao valor recuperável acumuladas.
- IV. A reavaliação é uma política contábil de mensuração alternativa em relação ao método do custo e, se um item do ativo imobilizado for reavaliado, toda a classe do ativo imobilizado à qual pertence esse ativo deve ser reavaliado.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) I, II e III.
- (B) I, III e IV.
- (C) II e IV.
- (D) I e II.
- (E) III e IV.



43. Nos termos da Constituição Federal de 1988, é instrumento de planejamento que tem, entre suas funções, a de reduzir desigualdades inter-regionais, segundo o critério populacional,
- (A) o Fundo de Participação dos Municípios.
 - (B) o Orçamento da Seguridade Social.
 - (C) o Orçamento Fiscal dos Órgãos e Entidades da Administração Direta e Indireta.
 - (D) o Plano Diretor.
 - (E) a Lei de Diretrizes Orçamentárias.
-
44. Nos termos da Lei nº 4.320/64, a Lei do Orçamento não consignará ajuda financeira, a qualquer título, às empresas de fins lucrativos, salvo quando se tratar de subvenções cuja concessão tenha sido expressamente autorizada em
- (A) Lei Especial.
 - (B) Lei Ordinária.
 - (C) Decreto Legislativo.
 - (D) Decreto Presidencial.
 - (E) Lei Delegada.
-
45. Sobre a despesa pública,
- (A) é possível o empenhamento por valor global, mas não por estimativa.
 - (B) o empenho da despesa não poderá exceder o limite dos créditos concedidos.
 - (C) a verificação do direito adquirido pelo credor é fase da despesa denominada ordem de pagamento.
 - (D) ao servidor em alcance será possível a concessão de mais um adiantamento.
 - (E) o pagamento da despesa só será efetivamente ordenado após regular liquidação ou se protegido por garantia contratual.
-
46. Nos termos da Lei de Responsabilidade Fiscal, a sociedade cuja maioria de capital social com direito a voto pertença, direta ou indiretamente, a ente da Federação é denominada
- (A) Sociedade de Propósito Específico.
 - (B) Sociedade em Conta de Participação.
 - (C) Empresa Estatal Independente.
 - (D) Empresa Estatal Dependente.
 - (E) Empresa Controlada.
-
47. Uma auditoria realizada com o objetivo de examinar se os recursos estão sendo usados eficientemente em um programa da área da saúde é denominada de auditoria
- (A) de conformidade.
 - (B) contábil.
 - (C) operacional.
 - (D) de regularidade.
 - (E) de legalidade.
-
48. Para confirmar se os valores reconhecidos, no período, como despesa de juros referentes a um empréstimo de longo prazo foram calculados adequadamente, o auditor deve utilizar a técnica de
- (A) conciliação.
 - (B) entrevista.
 - (C) correlação de informações.
 - (D) circularização.
 - (E) conferência de cálculo.



49. Nos termos da Resolução CFC nº 986/03, que trata das normas brasileiras de contabilidade relacionadas à auditoria interna,
- (A) a análise dos riscos de auditoria interna deve ser feita após a emissão do relatório final e serve como retorno de informações para inspeções futuras.
 - (B) as análises que visam à obtenção de evidências quanto à suficiência, exatidão e validade dos dados produzidos pelos sistemas de informações da entidade são chamadas de testes de observância.
 - (C) o relatório de auditoria interna deve abordar, dentre outros pontos, a metodologia adotada e as limitações ao alcance dos procedimentos de auditoria.
 - (D) em razão dos princípios do sigilo, ética e zelo profissional, não cabe a emissão de relatório parcial de auditoria.
 - (E) a auditoria de processamento eletrônico de dados é feita independentemente de existir na equipe de auditoria interna profissional com conhecimentos relativos à tecnologia da informação.
-
50. A Instrução Normativa do Tribunal de Contas da União nº 63/2010 estabelece normas de organização e de apresentação dos relatórios de gestão e das peças complementares que constituirão os processos de contas da Administração Pública Federal para fiscalização do Tribunal de Contas da União. Nos termos dessa norma, tem a denominação de exame do desempenho
- (A) o processo de contas constituído por ocasião da extinção, liquidação, dissolução, transformação, fusão, incorporação ou desestatização de unidades jurisdicionadas, cujos responsáveis estejam alcançados pela obrigação prevista no artigo 70, parágrafo único, da Constituição Federal.
 - (B) a análise da eficácia, eficiência, efetividade e economicidade da gestão, em relação a padrões administrativos e gerenciais expressos em metas e resultados negociados com a administração superior ou definidos nas leis orçamentárias, e da capacidade dos controles internos de minimizar riscos e evitar falhas e irregularidades.
 - (C) a análise da legalidade, legitimidade e economicidade da gestão, em relação a padrões normativos e operacionais, expressos nas normas e regulamentos aplicáveis, e da capacidade dos controles internos de identificar e corrigir falhas e irregularidades.
 - (D) o conjunto de atividades, planos, métodos, indicadores e procedimentos interligados, utilizado com vistas a assegurar a conformidade dos atos de gestão e a concorrer para que os objetivos e metas estabelecidos para as unidades jurisdicionadas sejam alcançados.
 - (E) o processo de contas, referente a exercício financeiro determinado, constituído pelo Tribunal de Contas da União segundo critérios de risco, materialidade e relevância.
-
51. A técnica utilizada para que, estatisticamente, seja possível formar um conceito mais seguro do todo a ser auditado é chamada de
- (A) seleção objetiva.
 - (B) inspeção por pontos relevantes.
 - (C) auditoria especializada.
 - (D) exame qualitativo.
 - (E) amostragem.
-
52. Os documentos que têm por finalidade o registro das informações e fatos verificados durante a auditoria e que servem de suporte para conclusões, ações e recomendações denominam-se
- (A) papéis de trabalho.
 - (B) resumos dos testes de auditoria.
 - (C) documentos de evidenciação.
 - (D) relatórios de aspectos relevantes.
 - (E) pareceres prévios.
-
53. Quando o auditor encontra evidência relevante, mas não generalizada, deve emitir uma opinião
- (A) adversa.
 - (B) com abstenção.
 - (C) inconclusiva.
 - (D) com ressalva.
 - (E) relativizada.



54. Em uma mesma data, dois capitais nos valores de R\$ 12.000,00 e R\$ 21.000,00 são aplicados sob o regime de capitalização simples, a uma taxa de 12% ao ano. O capital de maior valor é aplicado durante um prazo de 2 meses a mais que o capital de menor valor. Se a soma dos valores dos juros das duas aplicações é igual a R\$ 4.710,00, então o montante correspondente ao capital de maior valor é, em R\$, igual a
- (A) 23.100,00.
 - (B) 23.310,00.
 - (C) 24.570,00.
 - (D) 24.150,00.
 - (E) 23.730,00.

55. Um investidor aplica, na data de hoje, dois capitais apresentando uma soma igual a R\$ 12.300,00. As duas aplicações foram feitas sob o regime de capitalização composta, a uma taxa de 5% ao semestre. O investidor resgatou o montante referente ao primeiro capital depois de 1 semestre e o montante referente ao segundo capital depois de 2 semestres. Se o valor destes 2 montantes são iguais, então a soma dos valores dos juros destas aplicações é, em R\$, igual a
- (A) 1.560,00.
 - (B) 1.465,00.
 - (C) 1.330,00.
 - (D) 1.260,75.
 - (E) 930,00.

56. Um título de valor nominal igual a R\$ 24.000,00 foi descontado, em um banco, 54 dias antes de seu vencimento, apresentando um valor presente igual a R\$ 22.920,00. Considerando a convenção do ano comercial e sabendo-se que foi utilizada a operação de desconto comercial simples, tem-se que a respectiva taxa anual de desconto foi, em %, de
- (A) 24.
 - (B) 39.
 - (C) 30.
 - (D) 36.
 - (E) 27.

57. Observe a sequência:

$$\frac{1}{2013}, \frac{2}{2012}, \frac{4}{2010}, \frac{8}{2006}, \frac{16}{1998}, \dots$$

Mantido o padrão da sequência, a primeira fração maior do que 1 irá superar a unidade em

- (A) $\frac{34}{495}$.
- (B) $\frac{34}{990}$.
- (C) $\frac{37}{990}$.
- (D) $\frac{478}{512}$.
- (E) $\frac{34}{512}$.



58. Compareceram a uma festa apenas os casais Silva, Moraes e Gomes. A respeito do instante em que cada pessoa chegou à festa sabe-se que:
- I. Todos os homens chegaram antes que suas respectivas esposas.
 - II. O Sr. Silva não foi o primeiro a chegar e chegou depois de uma mulher.
 - III. A Sra. Gomes chegou antes que o Sr. Moraes.
 - IV. A Sra. Moraes foi a quinta pessoa a chegar, logo depois de seu marido.

Nas condições descritas, as posições em que chegaram o Sr. e a Sra. Silva, respectivamente, foram

- (A) 4 e 6.
- (B) 3 e 6.
- (C) 3 e 4.
- (D) 2 e 6.
- (E) 2 e 4.

-
59. Na sequência de formação lógica 18; 22; 21; 25; 24; 28; 27; 31; 30; 34; . . . , a soma dos números maiores que 40 e menores que 50 é igual a
- (A) 273.
 - (B) 269.
 - (C) 230.
 - (D) 195.
 - (E) 312.

-
60. As irmãs Luciana, Rosana e Joana, de idades diferentes, possuem cada uma delas apenas um cão de estimação. Os nomes dos cães são: Rex, Bobby e Touro. Um dos cães é preto, outro é marrom e o outro é branco. A ordem expressa na questão não representa a ordem das cores nem a ordem das donas. Sabe-se que Rex, um cão marrom, não é de Joana e pertence à irmã com idade do meio. Rosana, que não é a mais nova, tem um cão branco que não é o Touro. Sendo assim, é possível concluir corretamente que
- (A) Rex é marrom e é de Rosana.
 - (B) Bobby é branco e é de Luciana.
 - (C) Touro não é branco e pertence a Rosana.
 - (D) Touro não é marrom e pertence à irmã mais nova.
 - (E) Rosana é a dona de Bobby que é preto.

**DISCURSIVA-REDAÇÃO**

- Atenção:**
- Na Prova Discursiva – Redação, a folha para rascunho no Caderno de Provas será de preenchimento facultativo. Em hipótese alguma o rascunho elaborado pelo candidato será considerado na correção pela banca examinadora.
 - Na Prova Discursiva – Redação, deverão ser rigorosamente observados os limites mínimo de 20 (vinte) linhas e máximo de 30 (trinta) linhas, sob pena de perda de pontos a serem atribuídos à Redação.

A ideia de literatura foi se moldando em função da história, das condições sociais, da figura do escritor e do leitor, do papel da palavra escrita e assim por diante. Transformado em produto, em simples mercadoria, o livro foi perdendo sua aura sagrada. Literatura é um fato da cultura humana, um objeto contingente, ao sabor da história e dos valores de seu tempo.

(Adaptado de: Cristóvão Tezza. **O Espírito da prosa**. Rio de Janeiro: Record, 2012. Formato: ePub.)

Com base no que está transcrito acima, redija um texto dissertativo-argumentativo a respeito do seguinte tema:

A literatura no momento histórico atual

01	
02	
03	
04	
05	
06	
07	
08	
09	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	